

III FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Respostas
Silvio Vaz

Antônio

Como a Vale deseja atuar para realizar o mundo sonhado por Yunus (que o senhor elogiou).

Prezado Antonio,

A Fundação Vale atua no sentido de fortalecer o capital humano e contribuir para o desenvolvimento social e econômico das comunidades, por meio de parcerias com o poder público e a sociedade civil. Potencializa, assim, os investimentos sociais da Vale.

Seu principal propósito é deixar um legado de sustentabilidade em regiões onde a empresa está presente, agindo de forma a melhorar as condições socioeconômicas de suas populações.

As ações da Fundação Vale direcionam-se às áreas de infraestrutura (apoio às prefeituras na elaboração de projetos para reduzir o déficit de infraestrutura urbana e habitacional e na captação de recursos para sua execução), gestão pública (apoio aos municípios nos temas ligados ao planejamento e controle urbano, a regularização fundiária, a administração e finanças, gestão da ação social, saúde e educação) e desenvolvimento humano e econômico (fortalecimento das vocações econômicas regionais e da formação dos indivíduos através do esporte, da arte e do trabalho com qualificação profissional).

Para ter mais detalhes sobre a atuação da Fundação Vale, sugiro que você faça uma consulta à página 80 do Relatório de Sustentabilidade da Vale, clicando no link abaixo.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Juliana Perlingiere (FGV-SP/FIS - e-mail juperlin@hotmail.com)

- 1. Como a Vale lida com a questão da perda da biodiversidade na área de extração no oeste do Pará (Amazônia)?**
- 2. Qual o modelo de desmatamento que a Vale acha ideal para o Brasil? O senhor disse que desenvolvimento não é igual a crescimento. O que seria?**

Prezada Juliana,

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



A Vale investe fortemente em ações direcionadas à manutenção dos ecossistemas, à conservação das espécies e ao uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo tanto para o atendimento das demandas atuais como para resguardar a qualidade de vida de futuras gerações.

Para isso, monitora e avalia de forma contínua o impacto de suas operações sobre os ambientes naturais, além de desenvolver tecnologias voltadas à melhoria da qualidade da recuperação de áreas mineradas, tanto na Região Amazônica como nas demais localidades em que atua.

Como parte de seu compromisso com a conservação da biodiversidade, a Vale protege 10.321 mil km² de áreas naturais, quase 1,1 milhão de hectares, no Brasil e em outros países, incluindo sítios de propriedade da empresa, áreas arrendadas e Unidades de Conservação oficiais protegidas em parceria com governos locais.

Não acreditamos em um modelo ideal de desmatamento e sim no equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico dos territórios e na manutenção da qualidade dos recursos naturais, da biodiversidade e da vida. Essa crença está na essência da empresa: a conservação do meio ambiente é fator fundamental de sua estratégia de sustentabilidade.

Nos documentos que envio anexo, você poderá conhecer em detalhes as principais ações desenvolvidas em prol da biodiversidade no Pará, bem como os projetos socioeconômicos realizados pela Fundação Vale na região.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Carmen Magalhães (e-mail qivchi@ig.com.br)

Como empresas que pensam muito em lucros podem ser sustentáveis? Vocês acham que vocês estão investindo de acordo com as pegadas de vocês?

Prezada Carmen,

Lucro e sustentabilidade não são incompatíveis. Muito pelo contrário. O objetivo fim de toda atividade empresarial é a lucratividade, o que dimensiona inclusive o quão bem sucedida é a gestão do empreendimento e seu potencial de geração de emprego e renda.

O diferencial das empresas que têm o foco na sustentabilidade é que a obtenção do lucro se dá de maneira socialmente justa e ambientalmente responsável. É sob esta ótica que está a sustentabilidade do negócio da empresa e a sustentabilidade que ela proporciona à sociedade e ao meio ambiente.

A estratégia da Vale pressupõe a gestão do tripé básico da sustentabilidade – questões econômicas, sociais e ambientais – de forma integrada. O objetivo é que todos os seus negócios, particularmente as operações de mineração, produzam riquezas locais, regionais e globais e construam um legado positivo – não para compensar as pegadas da empresa mas para resguardar a qualidade de vida de futuras gerações.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Para que você entenda com clareza como tudo isso se processa na prática, sugiro que você conheça o Relatório de Sustentabilidade da Vale, que pode ser acessado no link a seguir.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Isabela Mariz (Para Rodrigo/Silvio/Janice - e-mail belamariz@hotmail.com)

Muitas empresas dizem ter responsabilidade socioambiental hoje em dia. Algumas estão, de fato, realizando um bom trabalho, outras nem tanto. Como é possível para o consumidor saber quais empresas estão fazendo um bom trabalho e qual trabalho é esse? E como saber quais empresas fazem uma propaganda bonita, mas não estão comprometidas com essas questões?

Prezada Isabela,

Empresas que atuam no mercado de forma responsável, sob o ponto de vista social e ambiental, costumam zelar pela transparência de suas atividades e fornecer regularmente informações claras e objetivas aos públicos com os quais se relaciona. Muitas delas prestam contas de suas atividades voluntariamente, por meio de relatórios de sustentabilidade.

Consultá-los é certamente a melhor forma de identificar como as empresas exercem a responsabilidade social e ambiental na prática, independente da propaganda que fazem.

Um dos modelos de relatório de sustentabilidade mais completos e difundidos mundialmente hoje é o da Global Reporting Initiative (GRI), rede independente com sede em Amsterdã, na Holanda, e com representantes em mais de 30 países.

Mais de 1000 empresas, entre as mais importantes do mundo, produzem atualmente seus relatórios com base no modelo GRI, sendo 60 delas brasileiras. Entre elas, está a Vale, com relatórios publicados desde 2006. Caso você tenha interesse em conhecê-los, clique no link abaixo

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/paginas/default.aspx>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Pedro Piero (UFRJ)

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Conforme o senhor disse, crescimento é diferente de desenvolvimento e, por isso, é importante haver meios de compensação de impactos pelo social e ambiental. Como a Vale mensura tal sistema de compensação para prover desenvolvimento? Quais os projetos vigentes para isso?

Prezado Pedro,

Todos os empreendimentos que tragam impactos socioambientais às regiões em que vão ser implantados, em atendimento à legislação, realizam um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e um Relatório de Impacto de Meio Ambiente (Rima) e cumprem metas obrigatórias de compensação.

Com base nesses levantamentos e em outros estudos socioeconômicos e ambientais, a Vale avalia potenciais impactos de sua presença nas regiões desde a fase de licenciamento até a implantação de seus projetos. A esses estudos, somam-se os Diagnósticos Integrados de Socioeconomia realizados pela Fundação Vale em âmbitos local e regional.

Com eles, a empresa desenvolve voluntariamente vários programas para mitigar riscos e potencializar oportunidades nos territórios em que atua, estendendo as boas práticas e o desenvolvimento sustentável para muito além dos limites de suas operações e obrigações.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Carmen Givani (Associação Equilíbrio Sustentável - givani@ig.com.br)

Será que após escutar Muhammad Yunus a Vale não poderia reformular os projetos que tem um fundo paternalista?

Prezada Carmen,

A Vale, de forma alguma, mantém projetos com fundo paternalista. Os investimentos que a empresa realiza na área social, através da Fundação Vale, são pautados por um forte compromisso com o desenvolvimento sustentável e baseados na crença de que, ao valorizar e potencializar ativos locais, podem fortalecer o capital humano e social, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

A Fundação Vale tem suas ações baseadas em três pilares: infraestrutura (apoio às prefeituras na elaboração de projetos para reduzir o déficit de infraestrutura urbana e habitacional e na captação de recursos para sua execução), gestão pública (apoio aos municípios nos temas ligados ao planejamento e controle urbano, a regularização fundiária, a administração e finanças, gestão da ação social, saúde e educação) e desenvolvimento humano e econômico (fortalecimento das vocações econômicas regionais e da formação dos indivíduos através do esporte, da arte e do trabalho com qualificação profissional).

Todos os programas e projetos desenvolvidos pela Fundação Vale a partir desses pilares são realizados por meio de parcerias com o poder público, a sociedade civil organizada e

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



a iniciativa privada, respeitando a cultura e as características locais. O propósito de todos eles é deixar um legado para os indivíduos e para as comunidades que possa ser traduzido em melhoria contínua da qualidade de vida, mesmo que eventualmente um dia a mineração deixe de ser uma atividade local.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Nathalia Figueiredo (nathalia.figueiredo@yahoo.com.br)

Dentro dos projetos sociais da sua empresa existe algum tipo de gestão voltada para o empreendedorismo social e ambiental e não apenas com visão de desenvolvimento econômico das comunidades? Em outras palavras, a gestão de desenvolvimento local está sendo mostrada a visão de um novo modelo ou está havendo uma repetição dos antigos conceitos de lucratividade e fim da pobreza financeira e a continuidade da pobreza de espírito?

Prezada Nathalia,

A Vale, por meio de projetos sociais desenvolvidos pela Fundação Vale, busca criar condições de aumento da qualificação profissional e de ampliação da geração de trabalho e renda nas comunidades atendidas, independente das atividades de mineração, através do empreendedorismo, do associativismo e da articulação necessária ao processamento e comercialização da produção local.

Nessa linha de atuação, as Estações Conhecimento são iniciativas de destaque. Núcleos de desenvolvimento que buscam dar sustentabilidade às vocações econômicas regionais, elas disseminam novas tecnologias e metodologias de aprendizado entre os profissionais e fortalecem cadeias produtivas com maior valor agregado e que possam ganhar escala de produção.

As biojóias produzidas pela cooperativa oriunda da Estação Conhecimento de Tucumã, no Pará, são um exemplo bem sucedido de como tudo isso funciona na prática. Os colares e brincos confeccionados com sementes de açaí, morototó, jupati e madeira vêm, aos poucos, passando a fazer parte do catálogo de vendas de algumas das mais importantes lojas do país.

Já na Estação do Conhecimento da Apa do Gelado, em Parauapebas, também no Pará, estão sendo construídos um núcleo rural e uma escola técnica agrícola, onde serão ensinadas formas de manejo da pecuária leiteira, da avicultura, da apicultura e de hortifrutigranjeiros, para dar apoio aos produtores.

São legados como esses, que respeitam as características e potencialidades locais, que a Vale pretende deixar para as pessoas e para as regiões em que mantém as suas operações.

Cordiais saudações,

Silvio Vaz

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Adrianos

Dentro do conceito da sustentabilidade, ainda precisamos extrair mais recursos minerais do meio ambiente?

Não poderíamos aprender a viver com o que já temos? E criar sistemas variados de desenvolvimento humano, com objetivo de que os homens aprendam a viver com a natureza sem explorá-la?

Ao invés de criar uma vila, uma cidade em função de uma área de exploração ambiental?

Prezado Adriano,

Os recursos minerais são imprescindíveis para as atividades de diversos segmentos econômicos e componentes fundamentais para a garantia do nível de qualidade da vida das pessoas.

O minério de ferro, o carvão e o manganês, por exemplo, são insumos essenciais para a fabricação do aço, presente na indústria de base, nos transportes, nas construções e em várias outras atividades.

O níquel é utilizado na produção de aço inoxidável, além de ser utilizado em equipamentos eletrônicos e médico-hospitalares. O cobre está presente nas redes de telecomunicação e nos aparelhos de TV e celulares.

A bauxita é parte da cadeia de produção de alumínio, que faz desde embalagens a peças de avião. O potássio e a rocha fosfática contribuem para o aumento da produtividade da agricultura. O caulim é utilizado nas indústrias de papel, cerâmica e farmacêutica.

A Vale transforma recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável, atuando de maneira socialmente justa e ambientalmente responsável. A empresa preza a ética nos negócios, o respeito ao meio ambiente e a qualidade de vida nos territórios em que atua, contribuindo para a construção de um legado positivo para as futuras gerações.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Adriana Boslov (Sulamerica Seguros)

Sabendo que o Brasil é um país com a melhor fonte energética, recursos minerais e naturais, uma economia forte e pessoas extremamente criativas (mas talvez com foco errado) como fazer que sejamos essa potência que todos dizem que o Brasil é? E como indivíduos podem forçar o governo a fazer melhor como fizeram os caras pintadas dos anos 80?

Prezada Adriana,

O Brasil está entre os cinco países com maior população e maior extensão territorial do mundo., abriga a maior biodiversidade do planeta, possui uma economia ainda com grande potencial de crescimento, reconhecida internacionalmente, e uma população fortemente criativa e empreendedora.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



A Vale reconhece esses e outros importantes indicadores socioeconômicos de que o país caminha no sentido de tornar-se uma grande potência. Mais que isso: acredita piamente que diante de recursos naturais e humanos tão plenos de riqueza essa trajetória será breve e muito bem sucedida.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Marina Mendes (marinapecoraro@gmail.com)

Existe uma preocupação da Vale de preparar a gestão pública, ou melhor o prefeito e os vereadores para administrar o montante de dinheiro gerado pelos impostos pagos pela Vale?

Prezada Marina,

A Vale não apenas se preocupa com a preparação dos gestores públicos como também desenvolve, através da Fundação Vale, vários projetos para apoiar os municípios na aplicação mais eficiente dos recursos gerados pelas atividades de mineração, possibilitando o direcionamento desses recursos especialmente para as áreas de infraestrutura e ordenação urbana, educação, saúde e segurança.

Através Fundação Vale, a empresa apoia também as prefeituras na redução dos déficits habitacional e de infraestrutura urbana (saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos, drenagem e pavimentação), por meio da elaboração de projetos executivos e da articulação para a captação de recursos disponíveis nas esferas federal e estadual de governo, como, por exemplo, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Até dezembro de 2009, 72 projetos executivos haviam sido concluídos ou estavam em elaboração para 40 municípios do Pará, Maranhão, Espírito Santo e Minas Gerais, principais áreas de atuação da Vale no Brasil. Desses projetos, 30 já foram protocolados para repasse de recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal brasileiro.

Caso seja do seu interesse, você pode obter mais detalhes da articulação da Vale com o poder público e com a sociedade civil no Relatório de Sustentabilidade, que pode ser acessado no link a seguir.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Renata Pereira (UNIPLI - renatagejambiental@gmail.com)

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



**Sabedores que a matéria prima explorada pela Vale é finita, pergunto:
Há algum programa social voltado para as famílias da localidade de exploração para o momento em que a empresa se retirar de lá?
Por favor, cite algo que é feito na área explorada/degradada depois que os recursos naturais se esgotarem.**

Prezada Renata,

O propósito da Vale é transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de um legado positivo para a população das regiões em que atua, independente das atividades de mineração.

Por meio da Fundação Vale, a empresa realiza diversos programas e projetos que visam fortalecer o capital humano e contribuir para o desenvolvimento social e econômico das comunidades, por meio de parcerias com o poder público e a sociedade civil.

Estes programas e projetos buscam criar condições de aumento da qualificação profissional e de ampliação da geração de trabalho e renda nas comunidades atendidas, sem relação direta com a mineração, através do empreendedorismo, do associativismo e da articulação necessária ao processamento e comercialização da produção local.

Nessa linha de atuação, as Estações Conhecimento são iniciativas de destaque. Núcleos de desenvolvimento humano e econômico que buscam dar sustentabilidade às vocações econômicas regionais, elas disseminam novas tecnologias e metodologias de aprendizado entre os profissionais e fortalecem cadeias produtivas com maior valor agregado e que possam ganhar escala de produção.

As Estações Conhecimento atendem também a crianças e jovens, estimulando práticas esportivas (natação, atletismo, judô e futebol) e atividades culturais, além do convívio social e do empreendedorismo.

A preocupação com a sustentabilidade está presente em todos os projetos da Vale e contribuem para resguardar a qualidade de vida de futuras gerações.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Carol Rocha (Por um Brasil Mais Justo - carolrochabrasil@gmail.com)

Sendo a Vale a maior empresa do Brasil, gostaria de saber qual a porcentagem do lucro anual destinado a causas sociais e ambientais?

Pessoalmente, você acha que a Vale poderia investir mais na nação que a fez uma das maiores empresas do mundo?

Prezada Carla,

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



A missão da Vale é transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável, o que demanda uma estratégia sólida e integrada dos investimentos, a partir das dimensões econômica, social e ambiental.

No ano passado, a empresa investiu US\$ 781 milhões em responsabilidade social, sendo US\$ 580 milhões destinados à proteção ambiental e US\$ 201 milhões a projetos sociais.

O volume total de investimentos em 2009 foi de US\$ 9 bilhões, excluindo aquisições. Desse total, US\$ 5,8 bilhões foram alocados em desenvolvimento de projetos, US\$ 1,01 bilhão, em pesquisa e desenvolvimento e US\$ 2,15 bilhões, na manutenção das operações existentes.

Caso seja de seu interesse, você pode obter mais detalhes sobre os investimentos sociais e ambientais da Vale em seu Relatório de Sustentabilidade, que pode ser acessado no link abaixo.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Polyanna Ribeiro (poly122@hotmail.com)

As ações sociais implantadas pelas empresas podem ser vistas como um diferencial competitivo no mercado? Ou ao seu ponto de vista são apenas atitudes em prol de mudanças tomadas por elas?

Prezada Polyanna,

As ações que sociais, assim como as ações voltadas à preservação do meio ambiente, têm sido um diferencial competitivo das empresas no mercado, na medida em que os consumidores estão cada vez mais exigentes, bem informados e conscientes da importância da sustentabilidade para a qualidade de vida das atuais e futuras gerações.

Diante desse perfil de consumidor – e cidadão – certamente em breve as ações sociais e ambientais deixarão de ser um diferencial, tornando-se parte integrada e estratégica das atividades empresariais.

A Vale realiza diversas ações tanto no âmbito social como ambiental e, caso interesse a você conhecê-las, acesse o Relatório de Sustentabilidade no link abaixo.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Silvio Vaz

Tiago Cupolillo (UFRURAL R1 - tcupolillo@gmail.com)

A empresa Vale é considerada por você uma empresa sustentável? Se sim, o que sei sobre seus projetos de sustentabilidade é principalmente o plantio de eucalipto e pinus, sendo que este plantio terá venda revertida novamente para a empresa. O que não melhora em nada a preservação da biodiversidade nacional.

Prezado Tiago,

O plantio de eucaliptos é apenas uma das ações do Vale Florestar, um dos vários programas que a Vale desenvolve na área ambiental. Para cada hectare eucalipto plantado, dois hectares são revegetados e protegidos. Em 2009, as ações de recuperação e plantio de terras arrendadas, por meio do Projeto Vale Florestar, no estado do Pará, atingiram um total de 570 km².

No total, a Vale protege atualmente 10.321 km² de áreas naturais, incluindo sítios de propriedade da empresa (4%), áreas arrendadas (3%) e Unidades de Conservação oficiais protegidas em parceria com os governos locais (93%).

Considerando apenas a área ambiental, a empresa investe em ações direcionadas à manutenção dos ecossistemas, à conservação das espécies e ao uso sustentável dos recursos naturais. Para que você tenha uma dimensão do alcance dessas ações, o volume de recursos aplicados ano passado pela empresa na área ambiental foi de US\$ 580 milhões,

A Vale realiza ainda, através da Fundação Vale, diversos programas e projetos que visam fortalecer o capital humano e contribuir para o desenvolvimento social e econômico das comunidades, por meio de parcerias com o poder público e a sociedade civil.

Caso seja do seu interesse, você pode conhecer em detalhes as ações da Vale tanto no âmbito social como ambiental no Relatório de Sustentabilidade, que pode ser acessado no link abaixo.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Gisele Leite (leite.gisele@gmail.com)

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



O tipo de projeto que o senhor citou de infra estrutura como iluminação, habitação, saneamento e educação são e devem ser de responsabilidade do governo. Trabalhando assim, a empresa não está correndo o risco de estar tomando para si uma responsabilidade que não é dela? Qual é o retorno que a empresa tem com a realização desses projetos.

Quais projetos são voluntários e quais são para cumprimento de condicionantes ambientais?

Prezada Gisele,

A Vale mantém vários projetos para apoiar os municípios na aplicação mais eficiente dos recursos gerados pelas atividades de mineração, possibilitando o direcionamento desses recursos especialmente para as áreas de infraestrutura e ordenação urbana, educação, saúde e segurança.

Mas não é a Vale que executa esses projetos. A empresa auxilia os prefeitos por meio da elaboração de projetos executivos e da articulação para a captação de recursos disponíveis nas esferas federal e estadual de governo, como, por exemplo, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Através Fundação Vale, a empresa apoia também as prefeituras na redução dos déficits habitacional e de infraestrutura urbana (saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos, drenagem e pavimentação), por meio da elaboração de projetos executivos e da articulação para a captação de recursos disponíveis nas esferas federal e estadual de governo, como, por exemplo, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Até dezembro de 2009, 72 projetos executivos haviam sido concluídos ou estavam em elaboração para 40 municípios do Pará, Maranhão, Espírito Santo e Minas Gerais, principais áreas de atuação da Vale no Brasil. Desses projetos, 30 já foram protocolados para repasse de recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal brasileiro.

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Nathalia Figueiredo (nathalia.figueiredo@yahoo.com.br)

Quais são os projetos ambientais da Vale que minimizam de fato os impactos ambientais gerados na produção e no consumo dos produtos da empresa?

Prezada Nathalia,

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Convido você a conhecer o Relatório de Sustentabilidade da Vale, para que você possa ter conhecimento detalhado de todos os seus projetos ambientais e respectivos impactos.

Para acessar o Relatório, clique no link abaixo.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz

Hernany Gomes
Colégio Santa Lúcia Filippini
mcastro.unesp@gmail.com

Como uma indústria pode crescer gastando menos capital, produzindo mais e proteger o meio ambiente ao mesmo tempo?

Prezado Hernany,

O propósito da Vale é transformar recursos minerais em desenvolvimento sustentável e a conservação do meio ambiente é um dos fundamentos de sua estratégia de sustentabilidade.

Em suas atividades, a empresa busca o equilíbrio entre a eficiência econômica e o uso de modernas tecnologias com a preservação a níveis máximos do meio ambiente e da biodiversidade.

Convido você a conhecer o Relatório de Sustentabilidade da Vale, para que você possa ter detalhes da estratégia da empresa em relação a projetos sociais e ambientais.

Para acessar o Relatório, clique no link abaixo.

<http://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/Documents/relatorio-de-sustentabilidde-2009.pdf>

Cordiais saudações.

Silvio Vaz